



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

A 6 de abril de 2017, 8 de março de 2018, 28 de junho de 2019 e 8 de agosto de 2019, o Grupo Parlamentar do CDS-PP questionou a tutela sobre a falta de condições do Centro de Saúde Fernão de Magalhães (CSFM), em Coimbra, as consequências nefastas desta situação para os utentes e profissionais, e as datas previstas para as obras de reabilitação e para a construção da nova unidade de saúde.

Na primeira resposta, o Gabinete do Ministro da Saúde afirmou que a Administração Regional de Saúde do Centro (ARS Centro) reconhecia que as condições das instalações do CSFM eram deficitárias, e, citamos, «[...] pelo que encetou o processo de construção de uma nova unidade de saúde, investimento estimado em 3 milhões de euros».

Referia-se ainda, na mesma resposta, e citamos: «Relativamente à construção de um novo edifício para albergar o CSFM, o processo está em curso, aguardando-se, para efetivação da escritura de compra e venda do terreno, a autorização de extensão de encargos».

Notícias veiculadas dia 26 de junho último, referiam que o novo CSFM, cujas obras deveriam ter começado em 2018 e estar concluídas em 2020, ainda não tinha passado do papel e que não se vislumbrava qualquer início de obras no local referenciado para o novo edifício.

À data, as notícias referiam que findos os prazos para apresentação de propostas de construção o concurso ficou deserto, segundo responsáveis da ARS Centro, porque todas as propostas apresentadas ultrapassaram o valor base da obra.

Acrescentava-se que «haverá novo concurso, aguardando-se superiormente a portaria de extensão de encargos. Logo que estejam criadas as condições legais, avançará novo concurso com os respetivos prazos de construção».

Em resposta de 21 de agosto, o Gabinete da Senhora Ministra da Saúde refere que a candidatura ao PO Centro para construção do novo edifício do CSFM foi aprovada a 24 de janeiro de 2019, que o concurso para a obra foi aberto a 4 de fevereiro, mas que o preço base definido (que remontava a 2015) estava já desajustado e que, feita a revisão do preço a ARS Centro tinha já desencadeado os mecanismos legais necessários à realização do investimento.

Refere-se também que, e citamos: «Ainda não é possível definir data para a abertura de novo procedimento concursal».

A sua edição de dia 22 de novembro, o Diário de Coimbra dá conta de um protesto, marcado para dezembro, pela Comissão de Utentes do CSFM, com o objetivo de chamar a atenção para a necessidade urgente de avançar com a construção de um novo edifício do Centro de Saúde, de alocação de profissionais de saúde na unidade e de intervenção urgente nas instalações atuais.

O CSFM serve cerca de 30 mil utentes.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

A Deputada do CDS-PP, abaixo-assinada, vem por este meio requerer à Senhora Ministra da Saúde, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, resposta às seguintes perguntas:

Qual a data de início prevista para abertura de novo concurso e qual o prazo previsto para início e conclusão da construção do novo edifício do Centro de Saúde Fernão de Magalhães, em Coimbra?

Palácio de São Bento, 26 de novembro de 2019

Deputado(a)s

ANA RITA BESSA(CDS-PP)